

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 633 de 24/08/2011
Resolução nº 769/2011

ANAMBÉ

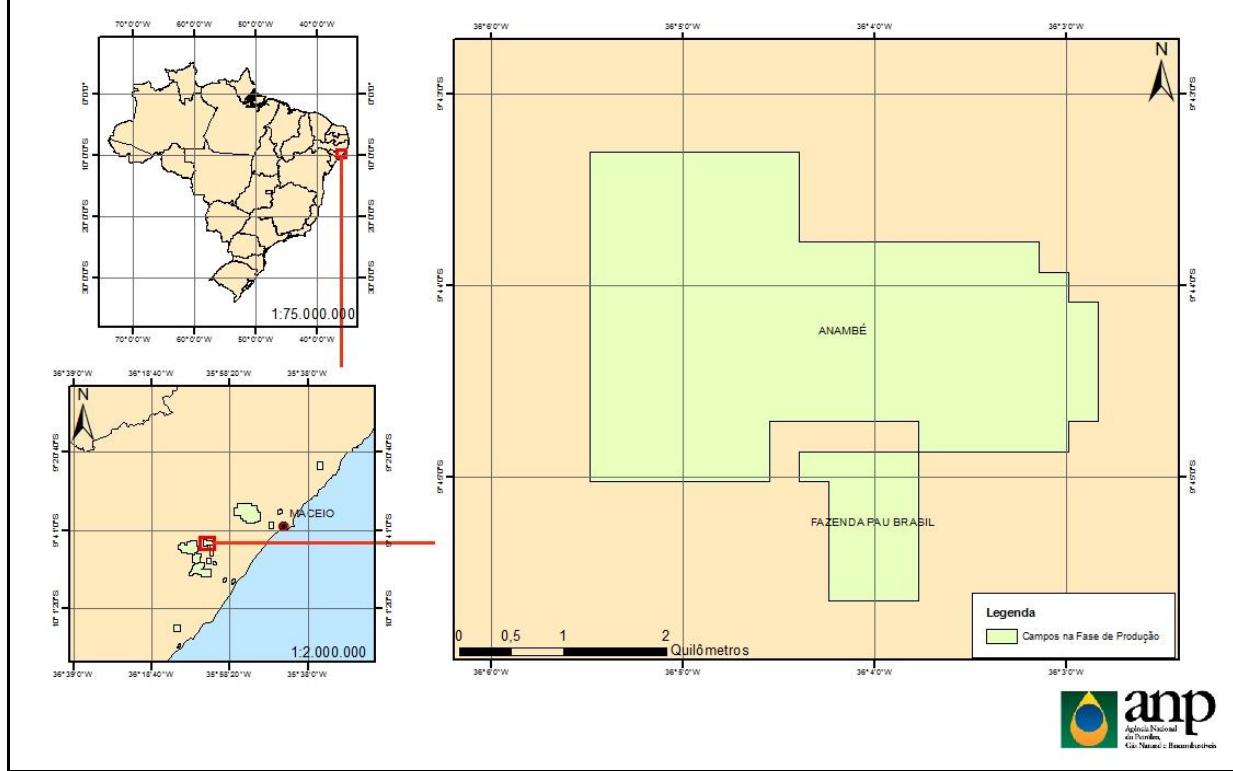
Nº do Contrato:	48610.003892/2000
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Alagoas
Bacia:	Alagoas
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	11,3 km ²
Situação:	Produção
Descoberta:	05/11/2004
Declaração de Comercialidade:	05/04/2005
Início de Produção:	01/07/2005
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:
 Petróleo Brasileiro S.A.

Participação (%):
 100

Localização: O Campo de Anambé, com área de desenvolvimento de 11,3 km², localiza-se na Sub-Bacia de Alagoas, Bacia Sergipe-Alagoas, a cerca de 40km a sudoeste da cidade de Maceió, capital do Estado de Alagoas.

Mapa de Localização - Campo de Anambé



Sistema de Produção e Escoamento: A produção de óleo, gás e água de cada poço produtor é escoada através de sua linha de produção até a Estação Coletora de Anambé, onde são realizados os testes de produção. De lá a produção é escoada também por duto até a unidade de produção, denominada de Estação de Produção de Furado (EPFU). O método de elevação predominante é o gas-lift. Na Estação de Produção de Furado, ocorre o processamento primário dos fluidos. O óleo, após tratamento e devido enquadramento nas especificações, é bombeado para a EPPIR, de onde é transferido por duto para o terminal de armazenamento no porto de Maceió. O gás é comprimido e enviado para a UPGN-AL, em Pilar, onde é processado para produção de LGN e ofertado ao mercado. Toda a água produzida, após receber tratamento na EPFU, é injetada para descarte e/ou recuperação secundária nos poços injetores do Campo de Furado.

Capacidade de processamento da Unidade de Produção:

Unidade	Petróleo Bruto (m³/d)	Gás Natural (m³/d)
EPFU	1.800	1.200.000

Capacidade de processamento da Estação Coletora:

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás Natural (m³/d)
Estação Coletora de ANB	364	275.000

Número de Poços:

Poços:	12/2015
Perfurados:	22
Produtores:	18

Geologia da área e Reservatórios: Os reservatórios produtores de óleo do Campo de Anambé são arenitos arcossianos da Formação Coqueiro Seco de idade Cretáceo Inferior, depositados em ambiente deltaico, saturados com óleo de 40 °API. Existem mais de 20 reservatórios empilhados onde encontramos todos os três mecanismos primários de produção de óleo: gás em solução, capa de gás e influxo de água, com predominância do primeiro. Há também ocorrências de gás nas formações Barra de Itiúba de idade Cretáceo Inferior, depositada em ambiente deltaico lacustrino e Penedo de idade Cretáceo Inferior, depositada em ambiente fluvial. A qualidade dos reservatórios é bastante heterogênea, porém para efeitos de ordem de grandeza das propriedades permo-porosas, análises de testemunhos dos reservatórios mais expressivos revelaram porosidades variando entre 12% a 24% e permeabilidade variando de 118 mD a 350 mD. Não há, no momento, injeção de qualquer fluido no campo com o objetivo de recuperação secundária.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	5,395
Condensado (milhões de m ³)	0,214
Gás Associado (milhões de m ³)	1.326,02
Gás Não Associado (milhões de m ³)	603,38

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,798
Condensado (milhões de m ³)	0,00865
Gás Associado (milhões de m ³)	236,95
Gás Não Associado (milhões de m ³)	44,91

Fonte: BAR/2015

Histórico de produção - Campo de Anambé

